

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DE SIENOGRANITO DA SUÍTE INTRUSIVA PARAUARÍ, NAS PROXIMIDADES DO MUNICÍPIO DE CARACOL, SUDOESTE DO PARÁ

Gomes, E. S.¹; Bento, D. F.¹; Guimarães, F.V.¹; Campos, O. J. M. J.¹; Marinho, A.S.S.

¹Universidade Federal do Oeste do Pará

RESUMO: A Suíte Intrusiva Parauarí ocorre na porção Sudoeste do Estado do Pará, próximo ao município de Caracol. São corpos batólitos e plutons de granitóides, granodioritos, monzogranitos, tonalitos e quartzo monzonito, na fácies granodiorítica e monzo e sienogranitos na fácies granítica, apresentando formas irregulares, orientadas segundo o trend regional NW-SE. Neste trabalho coletou-se amostras em lajedos e morrotes utilizando metodologia básica de mapeamento objetivando caracteriza-lo petrograficamente, descrevendo-o macroscopicamente e microscopicamente em lâminas delgadas usando microscópio petrográfico. A rocha possui macroscopicamente composição sienogranítica, granulação média a grossa, é inequigranular, holocristalina, hololeucocrática, possui textura fanerítica, localmente rapakivi, aspecto isotrópico. Sua mineralogia é constituída essencialmente por quartzo, plagioclásio, feldspato potássico, biotita é a principal fase máfica, epidoto e opacos (magnetita) figuram como minerais acessórios. Em lâmina delgada apresenta composição sienogranítica, microcristalina, textura granular hipidiomórfica e xenomórfica, granulometria média a grossa, composta essencialmente por quartzo, álcali-feldspato e plagioclásio, minerais varietais são biotita e anfibólio, como minerais acessórios encontra-se muscovita, escapolita, apatita, epidoto e opacos, como produto de alteração do plagioclásio têm-se sericita. O quartzo ocorre com dimensões 0,5 a 9mm, hipidiomórficos a xenomórficos, por vezes exhibe extinção ondulante. O álcali-feldspato ocorre de forma inequigranular (0,5 a 12mm), hipidiomórfico e xenomórfico, fortemente sericitizado. Os cristais de plagioclásio (0,5 a 3 mm), hipidiomórficos exibem maclamento do tipo albita-periclina, e mais raramente Carlsbad. Em alguns cristais observa-se intercrescimento peritítico, além da forte alteração para sericita. A biotita forma lamelas hipidiomórficas com até 3mm, pleocroísmo variando de amarelo claro a marrom escuro, normalmente associada a opacos e anfibólio, observa-se inclusões de apatita, ocorrendo, ainda, de forma secundária como produto de alteração de anfibólio. Os cristais de anfibólio hipidiomórficos (0,5 a 2mm) geralmente estão associados a biotita e opacos, observa-se raramente inclusões de apatita e exhibe alteração para biotita. A escapolita é normalmente hipidiomórficas (0,5 a 2mm). Os minerais de apatita são encontrados como pequenos cristais (<0,5mm), com faces hipidiomórficas inclusos nos minerais máficos (biotita e anfibólio). Os cristais de epidoto ocorrem sob forma hipidiomórfica, com cristais menores que 5mm, geralmente associados a biotita, opacos e anfibólio. A muscovita se exhibe como finos cristais (>0,3 a 1mm) lamelares, sob forma automórfica, normalmente inclusas em quartzo. Os cristais de zircão apresentam-se como pequenos cristais dispersões na rocha, os mesmos exibem formas prismáticas e faces hipidiomórficas, geralmente inclusos em álcali-feldspato. Os opacos são hipidiomórficas, de dimensões que variam de 0,5 a 1mm e normalmente estão associados aos minerais máficos, anfibólio e biotita. Os cristais de sericita ocorre como mineral secundário oriundo da alteração do álcali-feldspato e plagioclásio, pelo processo denominado de sericitização. Este é apenas o primeiro passo de um projeto que pretende ainda caracterizar as associações de minerais óxidos de Fe e Ti presentes nas diversas amostras, procurando relacioná-las com o comportamento em termos de SM destas rochas e utilizar os dados de minerais óxidos de Fe e Ti para avaliar as condições de fO₂ reinantes durante a cristalização destas rochas, para assim posiciona-las na estratigrafia regional e associa-las a ao evento magmático gerador deste granito.

PALAVRAS-CHAVE: Petrografia, Parauari, Granitóides, Sienogranito